

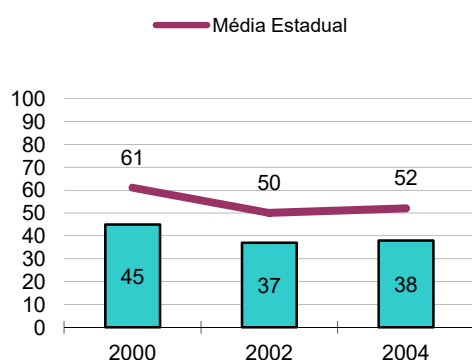
## Aguai

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Aguai classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Aguai ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 232<sup>a</sup>

2004 – 238<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,8 MW para 11,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 651 para R\$ 687;

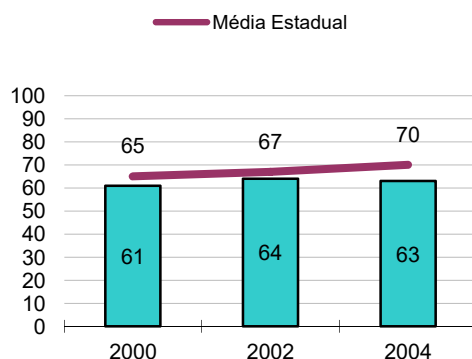
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 6.781 para R\$ 6.898.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Aguai ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 453<sup>a</sup>

2004 – 541<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 16,8 para 17,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 19,3 para 23,2;

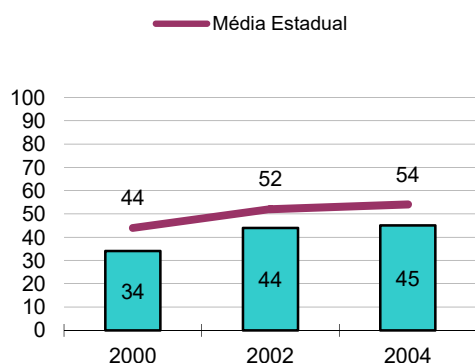
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,8 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,0 para 43,1.

Aguai reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Aguai ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 525<sup>a</sup>  
2004 – 575<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,9% para 59,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,1% para 96,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 26,3% para 25,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 75,4% para 77,7%.

Aguai somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	30.385
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	422,44
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	14.021
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	419,60
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	243,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	59,07
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	116,99
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,085
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	149 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	40 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

238<sup>a</sup>

Riqueza

541<sup>a</sup>

Longevidade

575<sup>a</sup>

Escolaridade

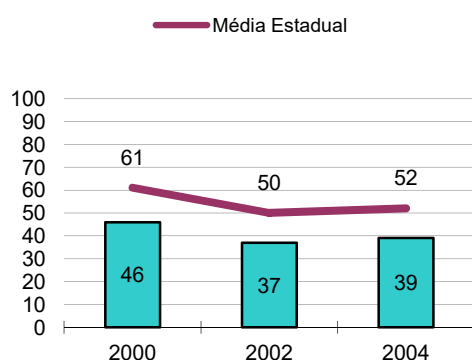
## Águas da Prata

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Águas da Prata classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Águas da Prata ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 223<sup>a</sup>

2004 – 215<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,2 MW para 8,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 721 para R\$ 700;

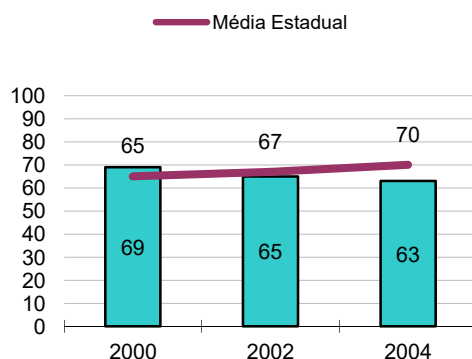
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.483 para R\$ 6.003.

Águas da Prata somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Águas da Prata ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 434<sup>a</sup>

2004 – 539<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,3 para 11,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 21,4 para 22,4;

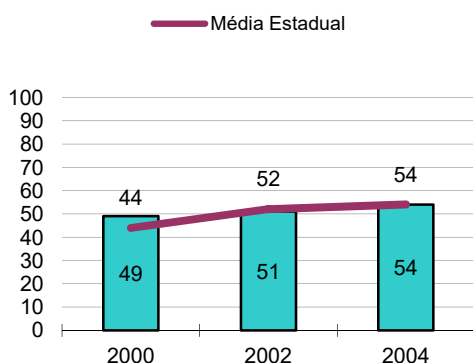
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,7 para 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 39,7 para 42,8.

Águas da Prata reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Águas da Prata ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 379<sup>a</sup>  
2004 – 369<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,0% para 66,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,7% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 30,9% para 33,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 84,4% para 86,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.358
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	53,48
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.319
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	51,11
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,66
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	11,89
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	31,57
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	457 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	81 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

## Ranking 2004

**215<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**539<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**369<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

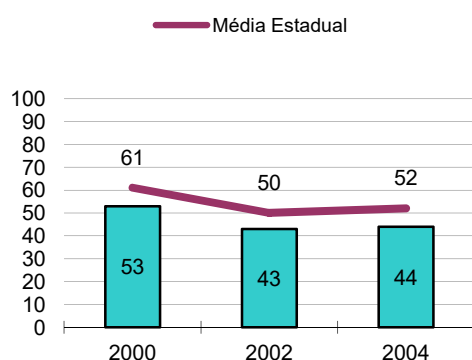
## Águas de Lindóia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Águas de Lindóia classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Águas de Lindóia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 111<sup>a</sup>

2004 – 117<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,5 MW para 12,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,2 MW para 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 683 para R\$ 650;

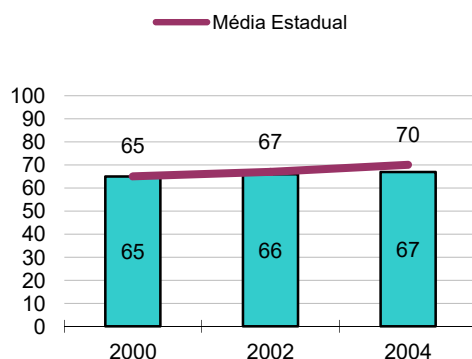
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 3.118 para R\$ 2.022.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Águas de Lindóia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 412<sup>a</sup>

2004 – 443<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,4 para 16,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 16,2 para 18,8;

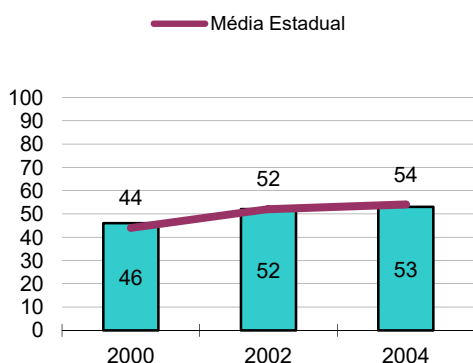
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 47,7 para 45,8.

Águas de Lindóia somou um ponto nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Águas de Lindóia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 343<sup>a</sup>  
2004 – 412<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,4% para 67,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,0% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,6% para 25,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,4% para 94,8%.

Águas de Lindóia somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	17.837
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	92,29
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.162
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	91,69
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,67
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	18,66
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	68,36
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,019
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	364 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	69 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

117<sup>a</sup>

Riqueza

443<sup>a</sup>

Longevidade

412<sup>a</sup>

Escolaridade

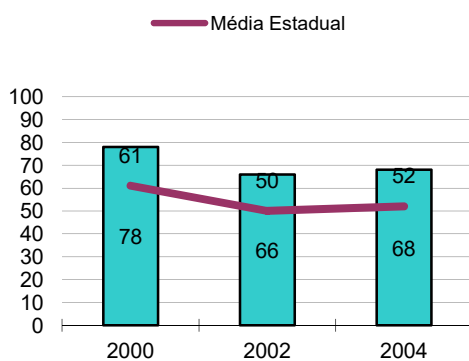
## Águas de São Pedro

Águas de São Pedro, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Águas de São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 3ª

2004 – 3ª



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 30,2 MW para 32,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 3,3 MW para 3,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 853 para R\$ 875;

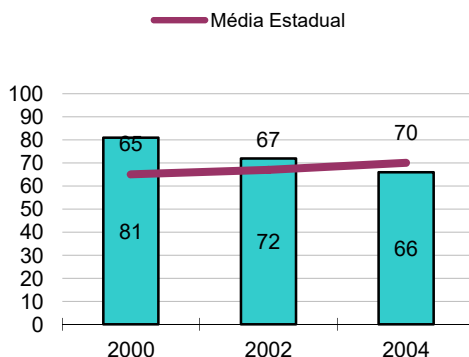
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.452 para R\$ 4.961.

Águas de São Pedro somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, superando o nível médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Águas de São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 183ª

2004 – 459ª



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 11,7 para 12,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 5,8 para 18,6;

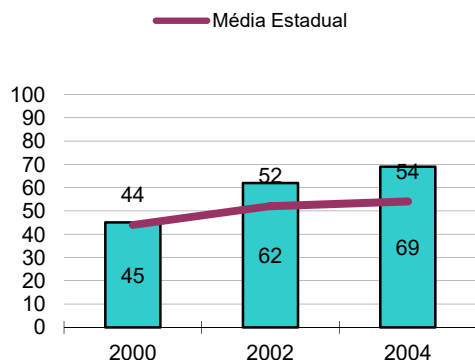
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,4 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,6 para 43,3.

Águas de São Pedro reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Águas de São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 91<sup>a</sup>  
2004 – 21<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,7% para 71,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 91,9% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 55,5% para 63,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,9% para 88,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou muito sua posição nesse ranking .

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	1.941
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	17,85
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.121
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	19,15
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	16,34
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	617 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	90 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

3<sup>a</sup>

**Riqueza**

459<sup>a</sup>

**Longevidade**

21<sup>a</sup>

**Escolaridade**



## Americana

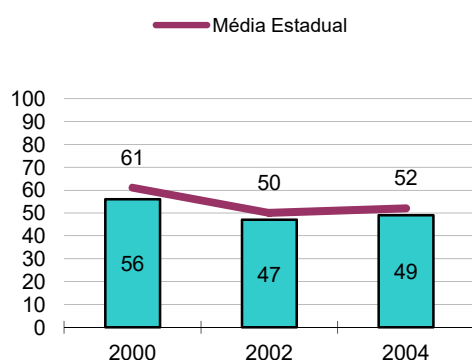
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Americana classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Americana ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 67<sup>a</sup>

2004 – 70<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,8 MW para 9,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.058 para R\$ 1.065;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 17.718 para R\$ 15.891.

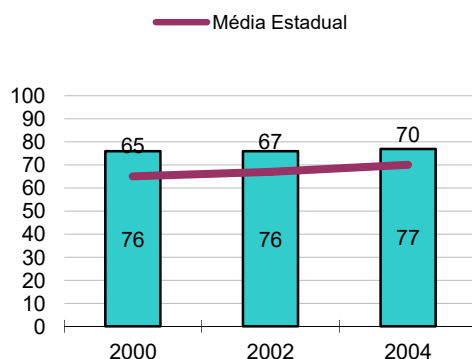
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Americana ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 82<sup>a</sup>

2004 – 90<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,2 para 10,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) manteve-se em 11,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

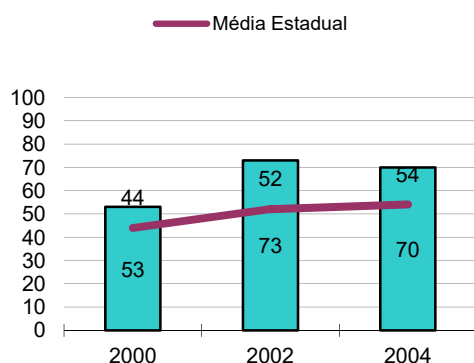
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,8 para 36,2.

Americana acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Escolaridade

Americana ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 4<sup>a</sup>  
2004 – 15<sup>a</sup>



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 83,6% para 81,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,1% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 54,0% para 51,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,3% para 94,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual e o município se encontre entre os 15 melhores do Estado.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	193.572
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	3.082,61
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	15.882
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	2.876,88
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,30
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.824,99
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	1.042,58
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,623
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	23 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

70<sup>a</sup>

Riqueza

90<sup>a</sup>

Longevidade

15<sup>a</sup>

Escolaridade

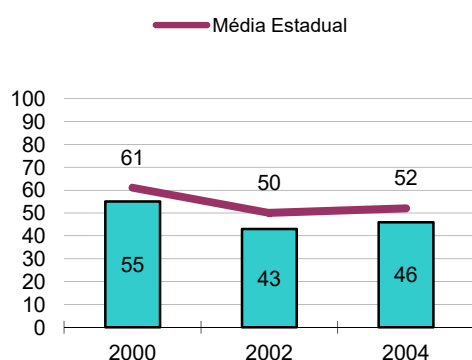
## Amparo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Amparo classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Amparo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 104<sup>a</sup>

2004 – 89<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,0 MW para 11,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 808 para R\$ 832;

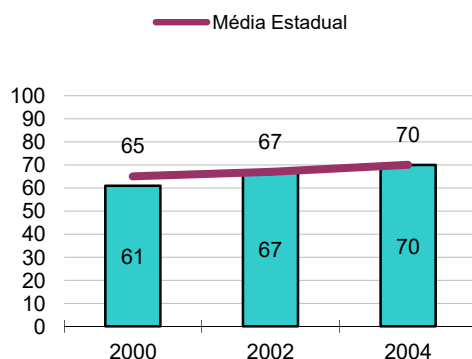
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 10.038 para R\$ 12.431.

Amparo somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Amparo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 364<sup>a</sup>

2004 – 342<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,2 para 14,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,0 para 16,2;

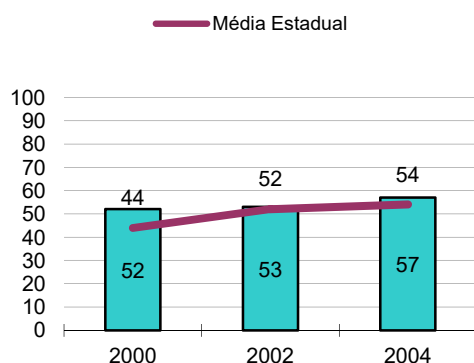
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,5 para 39,5.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Amparo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 326<sup>a</sup>  
2004 – 291<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,0% para 70,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 85,2% para 94,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,4% para 41,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 85,0% para 82,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	64.438
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	812,61
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.648
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	769,93
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	92,61
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	399,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	277,91
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,164
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	83 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

## Ranking 2004

89<sup>a</sup>

**Riqueza**

342<sup>a</sup>

**Longevidade**

291<sup>a</sup>

**Escolaridade**

## Analândia

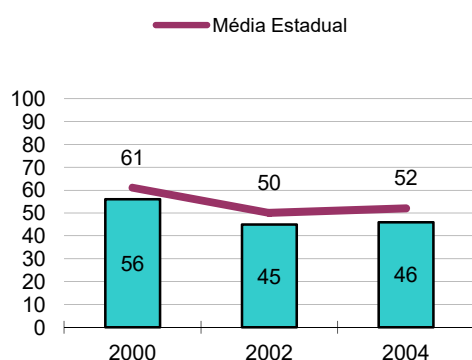
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Analândia classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Analândia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 89<sup>a</sup>

2004 – 93<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,2 MW para 12,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 719 para R\$ 674;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 21.711 para R\$ 22.894.

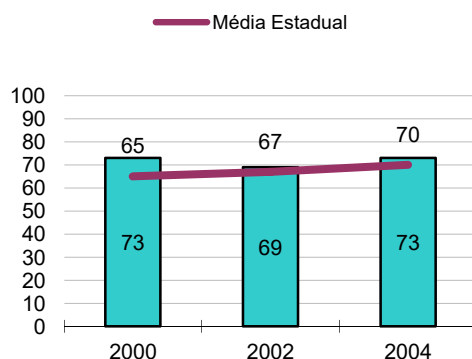
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Analândia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 320<sup>a</sup>

2004 – 211<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,4 para 8,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,5 para 20,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 38,3 para 33,7.

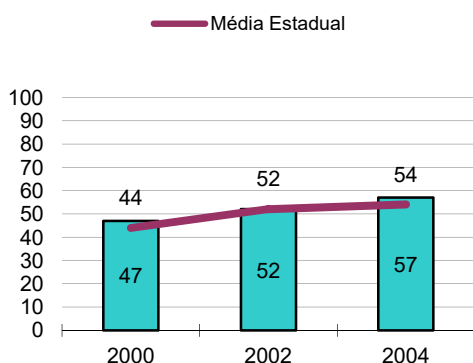
Analândia superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Analândia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 362<sup>a</sup>

2004 – 278<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,9% para 66,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,3% para 97,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,8% para 38,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 84,3% para 92,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.852
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	85,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	22.438
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	82,26
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	51,17
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,00
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,017
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	376 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	73 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

93<sup>a</sup>

Riqueza

211<sup>a</sup>

Longevidade

278<sup>a</sup>

Escolaridade

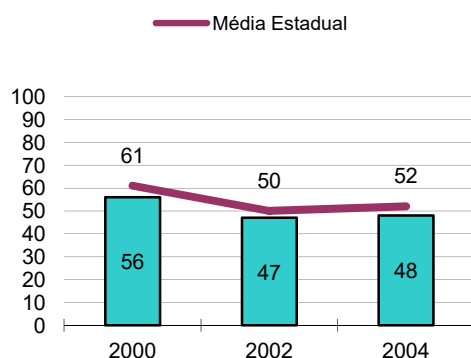
## Araras

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Araras classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Araras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 57<sup>a</sup>

2004 – 76<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,7 MW para 12,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 1.088 para R\$ 1.025;

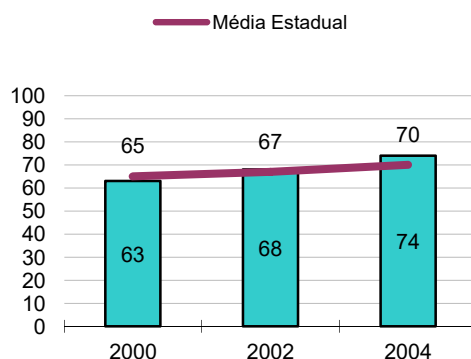
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 15.664 para R\$ 11.469.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Araras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 356<sup>a</sup>

2004 – 176<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 9,5 para 9,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,0 para 12,4;

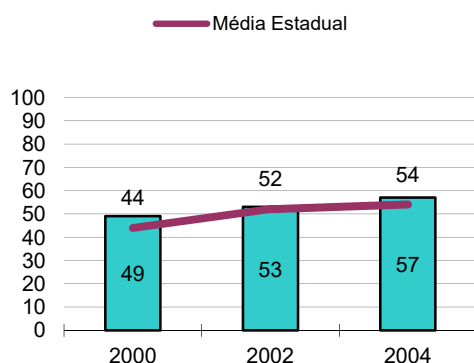
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,0 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,1 para 39,6.

Araras superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Araras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 307<sup>a</sup>  
2004 – 273<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,3% para 64,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,4% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 35,5% para 42,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 90,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	110.772
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.488,43
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.422
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.389,13
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	195,08
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	690,98
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	503,08
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,301
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	46 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

76<sup>a</sup>

Riqueza

176<sup>a</sup>

Longevidade

273<sup>a</sup>

Escolaridade



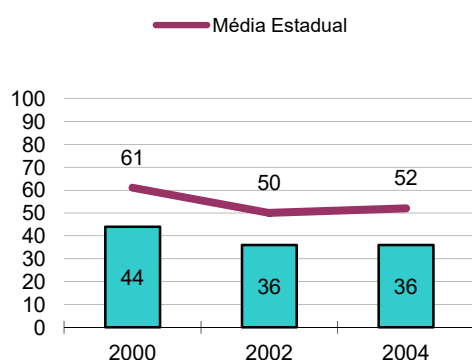
## Artur Nogueira

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Artur Nogueira classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Artur Nogueira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 239<sup>a</sup>

2004 – 298<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,4 MW para 9,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 731 para R\$ 687;

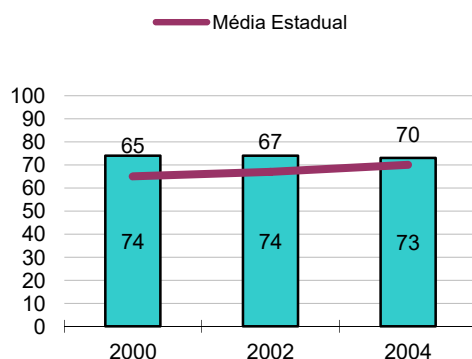
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 6.264 para R\$ 3.468.

Artur Nogueira registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Artur Nogueira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 123<sup>a</sup>

2004 – 173<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,0 para 9,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 13,4 para 16,7;

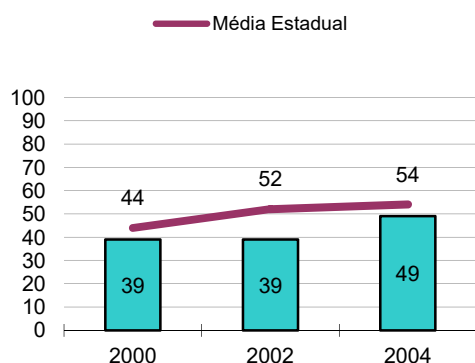
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,4 para 37,1.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Artur Nogueira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 592<sup>a</sup>  
2004 – 521<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 56,4% para 62,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 86,6% para 95,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,3% para 24,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 83,8% para 95,5%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	38.069
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	274,72
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.107
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	275,20
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	88,88
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	64,92
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	121,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,056
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	193 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	45 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**298<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**173<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**521<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

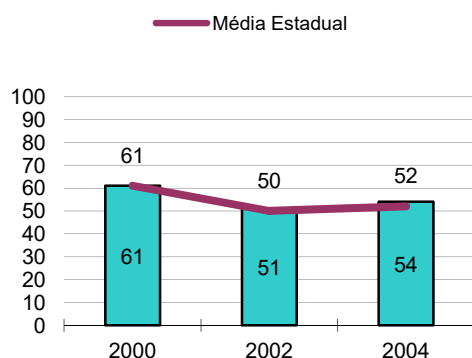
## Atibaia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Atibaia classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Atibaia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 39<sup>a</sup>

2004 – 32<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,4 MW para 13,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,5 MW para 2,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 822 para R\$ 876;

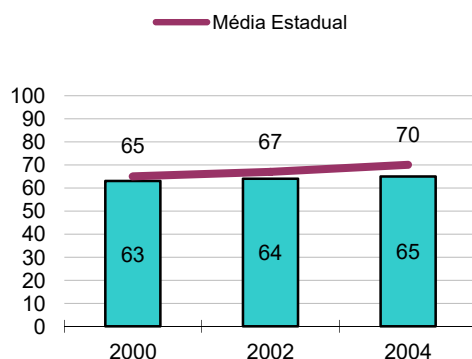
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 5.219 para R\$ 5.145.

Atibaia superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Atibaia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 471<sup>a</sup>

2004 – 498<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 17,7 para 17,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 23,2 para 20,3;

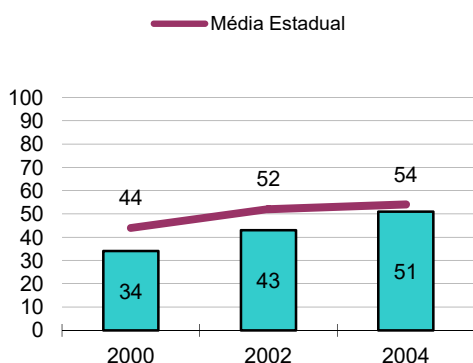
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,9 para 40,9.

Atibaia somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Atibaia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 537<sup>a</sup>  
2004 – 475<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 58,2% para 63,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 91,5% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 29,8% para 33,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 77,2% para 77,9%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	123.517
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	909,91
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.502
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	849,87
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	45,69
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	301,16
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	503,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,184
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	77 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

32<sup>a</sup>

Riqueza

498<sup>a</sup>

Longevidade

475<sup>a</sup>

Escolaridade

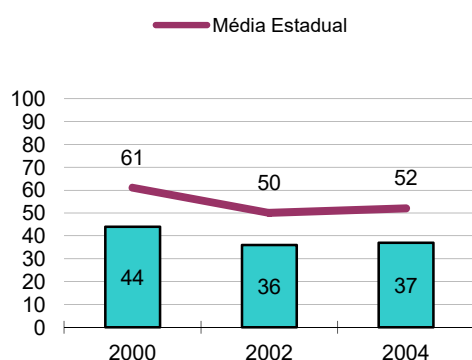
## Bom Jesus dos Perdões

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bom Jesus dos Perdões classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Bom Jesus dos Perdões ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 251<sup>a</sup>

2004 – 256<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 745 para R\$ 787;

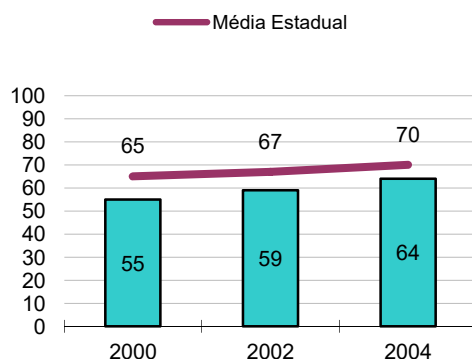
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.936 para R\$ 4.293.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Bom Jesus dos Perdões ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 563<sup>a</sup>

2004 – 528<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 22,1 para 20,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 18,2 para 18,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,4;

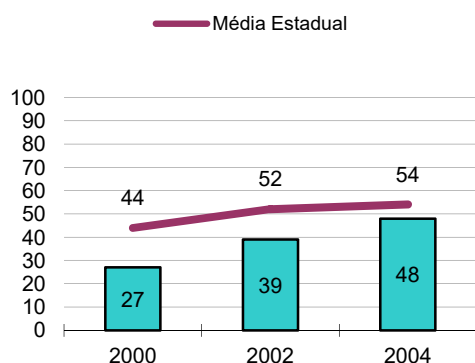
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 52,9 para 47,0.

Bom Jesus dos Perdões realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Bom Jesus dos Perdões ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 599<sup>a</sup>

2004 – 532<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 52,4% para 60,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 91,0% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 21,6% para 27,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 84,4% para 81,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	14.814
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	95,41
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.492
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	93,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,69
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	37,91
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	49,22
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,019
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	358 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	66 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**256<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**528<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**532<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

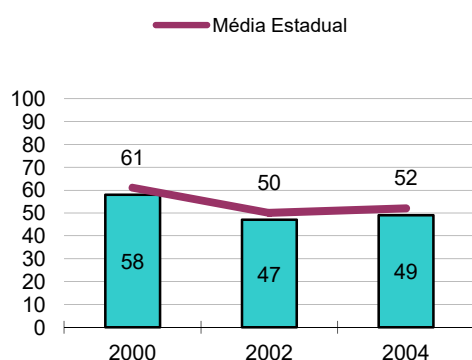
## Bragança Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bragança Paulista classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Bragança Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 60<sup>a</sup>

2004 – 64<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,0 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,2 MW para 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 869 para R\$ 963;

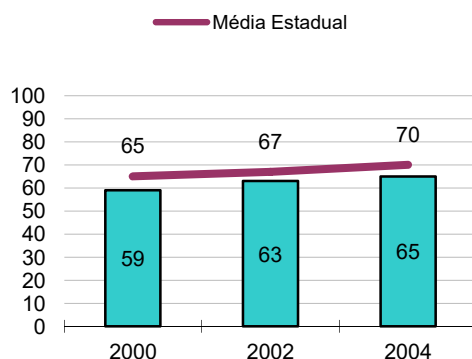
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 7.100 para R\$ 6.353.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Bragança Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 497<sup>a</sup>

2004 – 488<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 21,0 para 16,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,0 para 17,3;

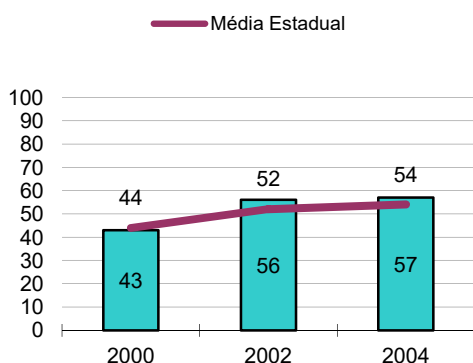
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,4 para 47,0.

Bragança Paulista realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Bragança Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 224<sup>a</sup>  
2004 – 301<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,6% para 66,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,0% para 93,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,7% para 39,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 96,2% para 95,9%.

Bragança Paulista acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	136.608
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.194,31
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.840
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.125,54
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	56,22
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	539,52
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	529,81
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,241
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	62 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

64<sup>a</sup>

**Riqueza**

488<sup>a</sup>

**Longevidade**

301<sup>a</sup>

**Escolaridade**



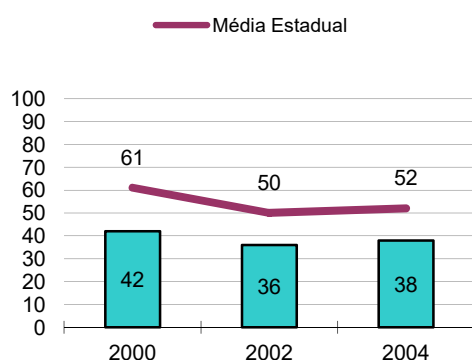
## Brotas

Brotas, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Brotas ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 241<sup>a</sup>

2004 – 235<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,8 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 614 para R\$ 683;

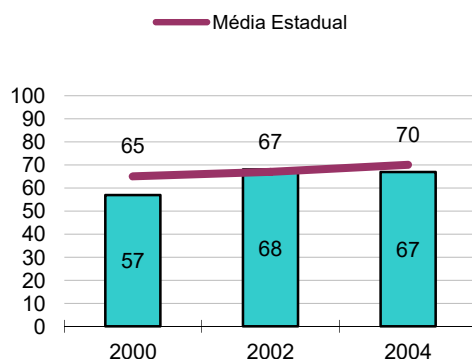
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 10.432 para R\$ 7.088.

Brotas somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Brotas ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 359<sup>a</sup>

2004 – 452<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,2 para 14,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 17,1 para 20,8;

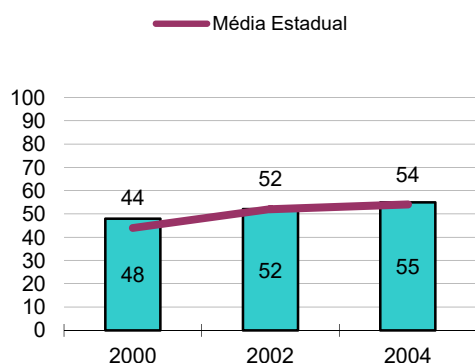
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,1 para 41,9.

Brotas reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Brotas ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 363<sup>a</sup>  
2004 – 356<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,1% para 72,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 91,4% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,9% para 32,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 77,1% para 79,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	20.949
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	386,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	18.698
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	386,64
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	258,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	31,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	96,63
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,078
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	158 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	42 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

235<sup>a</sup>

Riqueza

452<sup>a</sup>

Longevidade

356<sup>a</sup>

Escolaridade

## Cabreúva

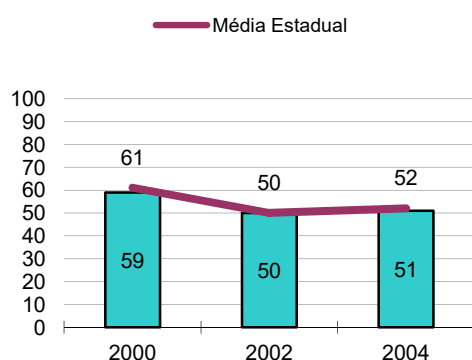
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cabreúva classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

### Riqueza

Cabreúva ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 41<sup>a</sup>

2004 – 49<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,3 MW para 19,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 1.123 para R\$ 1.017;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 17.369 para R\$ 12.666.

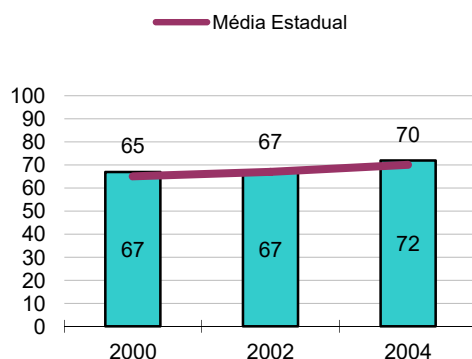
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Cabreúva ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 389<sup>a</sup>

2004 – 245<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 17,2 para 12,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 16,6 para 13,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,8 para 41,4.

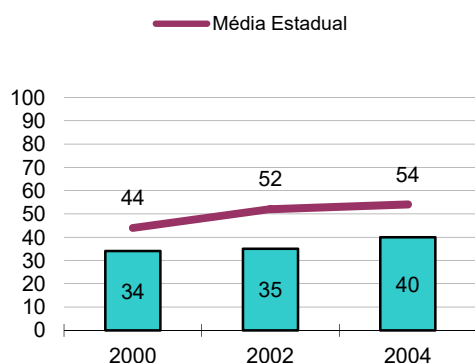
Cabreúva superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Cabreúva ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 624<sup>a</sup>

2004 – 615<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 54,9% para 61,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,1% para 95,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 21,5% para 24,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 58,3% para 57,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	38.514
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	501,49
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.919
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	439,77
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	12,81
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	282,53
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	144,43
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,101
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	131 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	37 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

49<sup>a</sup>

Riqueza

245<sup>a</sup>

Longevidade

615<sup>a</sup>

Escolaridade

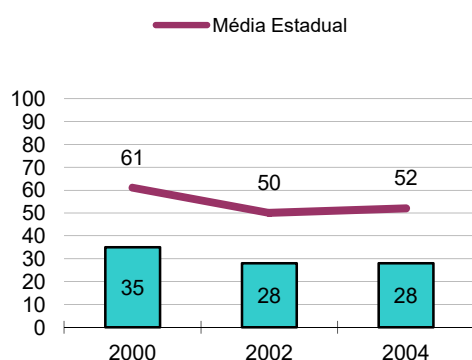
## Caconde

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Caconde classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Caconde ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 464<sup>a</sup>

2004 – 520<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 4,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 587 para R\$ 505;

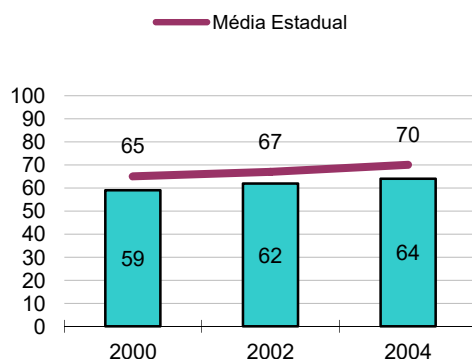
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.423 para R\$ 4.815.

Caconde registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Caconde ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 516<sup>a</sup>

2004 – 538<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,9 para 16,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 27,0 para 26,9;

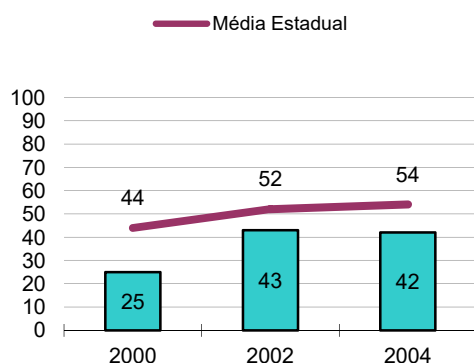
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,0 para 42,0.

Caconde somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Caconde ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 540<sup>a</sup>  
2004 – 596<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 54,0% para 58,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,5% para 95,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 30,8% para 22,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 74,0% para 76,7%.

Caconde reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	18.986
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	92,96
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.941
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	93,62
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	24,79
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	25,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	43,09
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,019
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	362 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	68 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**520<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**538<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**596<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Campinas

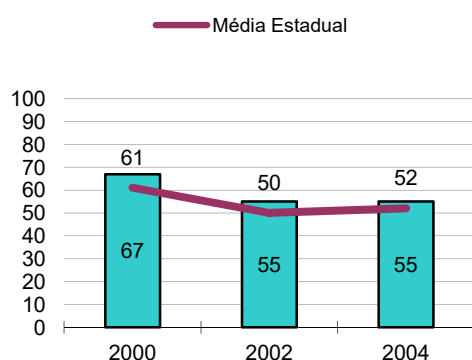
Campinas, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

### Riqueza

Campinas ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 23<sup>a</sup>

2004 – 28<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 18,2 MW para 20,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.571 para R\$ 1.550;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 10.171 para R\$ 10.412.

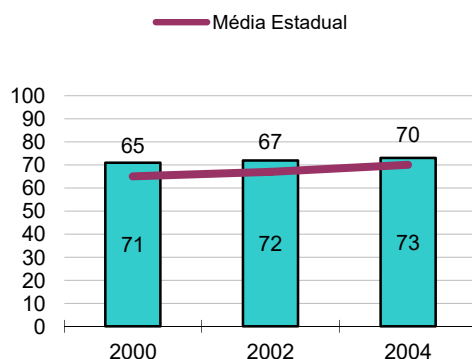
Campinas registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, mantendo-se acima da média estadual. Entretanto, sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Campinas ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 198<sup>a</sup>

2004 – 213<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 12,3 para 11,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,1 para 13,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 1,7;

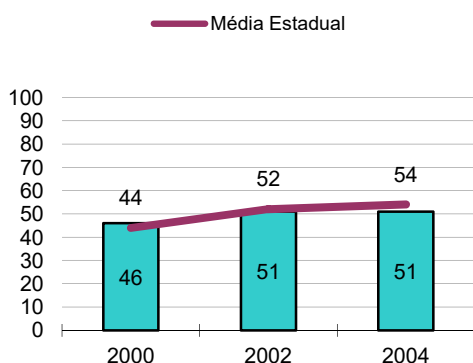
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,7 para 35,4.

Campinas acrescentou somente um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Escolaridade

Campinas ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 380<sup>a</sup>  
2004 – 453<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,3% para 63,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,7% para 99,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,6% para 37,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 67,3% para 69,1%.

Campinas teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual. Assim, recuou algumas posições nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	1.017.243
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	13.005,59
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.774
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	11.089,42
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	85,52
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4.678,70
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	6.325,19
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	2.628,000
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	5 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e manteve estáveis seus escores de riqueza e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

28<sup>a</sup>

Riqueza

213<sup>a</sup>

Longevidade

453<sup>a</sup>

Escolaridade



## Campo Limpo Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Campo Limpo Paulista classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

### Riqueza

Campo Limpo Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 80<sup>a</sup>

2004 – 75<sup>a</sup>

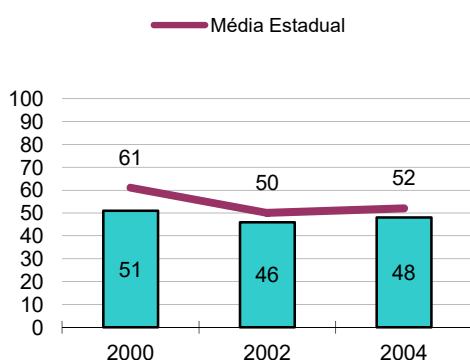
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 6,9 MW para 9,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.453 para R\$ 1.486;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 18.536 para R\$ 10.522.

Campo Limpo Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.



### Longevidade

Campo Limpo Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 384<sup>a</sup>

2004 – 312<sup>a</sup>

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

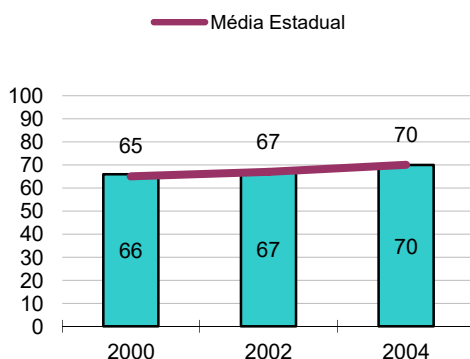
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,9 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,6 para 12,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,8 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 47,2 para 45,3.

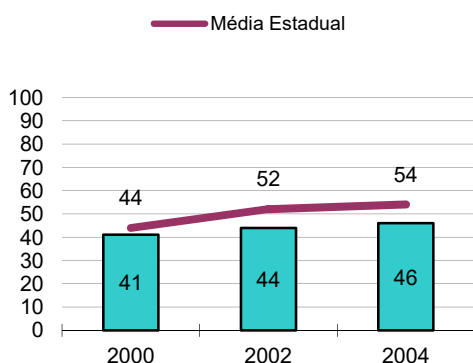
Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.



## Escolaridade

Campo Limpo Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 526<sup>a</sup>  
2004 – 557<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,9% para 67,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,0% para 99,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo manteve-se em 30,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 47,1% para 50,6%.

Campo Limpo Paulista somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	70.335
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	641,53
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.028
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	625,64
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	392,39
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	232,78
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,130
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	107 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	33 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

## Ranking 2004

75<sup>a</sup>

Riqueza

312<sup>a</sup>

Longevidade

557<sup>a</sup>

Escolaridade

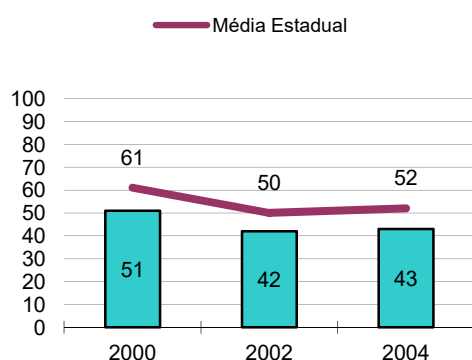
## Capivari

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Capivari classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Capivari ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 135<sup>a</sup>

2004 – 126<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,2 MW para 10,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 829 para R\$ 825;

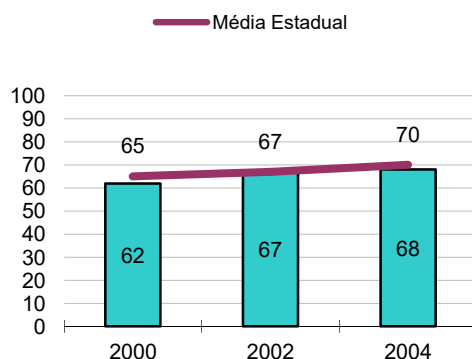
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 9.150 para R\$ 8.542.

Capivari somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Capivari ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 362<sup>a</sup>

2004 – 405<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,2 para 13,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 16,0 para 15,0;

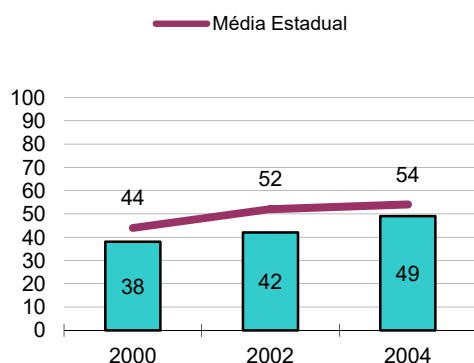
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,9 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 41,6.

Capivari somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Capivari ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 563<sup>a</sup>  
2004 – 517<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,2% para 64,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,3% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 30,0% para 33,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 41,5% para 66,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	44.401
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	440,30
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.924
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	416,73
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	64,82
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	186,93
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	164,97
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,089
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	146 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	39 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

126<sup>a</sup>

Riqueza

405<sup>a</sup>

Longevidade

517<sup>a</sup>

Escolaridade

## Casa Branca

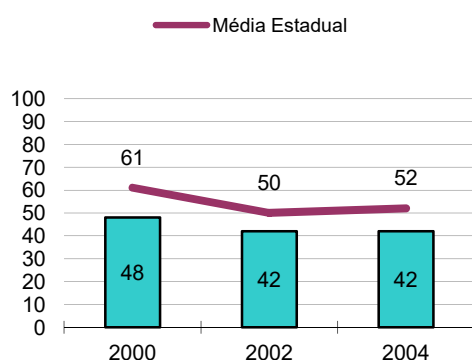
Casa Branca, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, classificou-se em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

### Riqueza

Casa Branca ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 129<sup>a</sup>

2004 – 157<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 17,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 703 para R\$ 650;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 10.915 para R\$ 10.525.

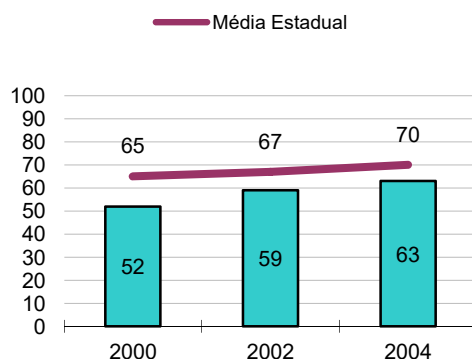
Casa Branca registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Casa Branca ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 557<sup>a</sup>

2004 – 553<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 23,0 para 21,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 22,8 para 20,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,5;

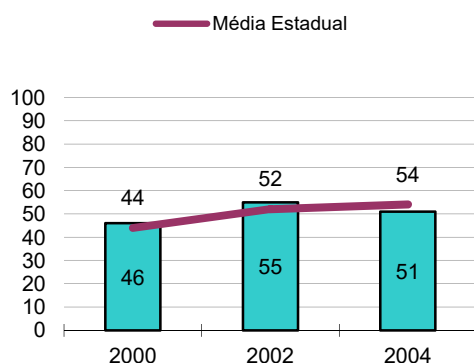
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,5 para 43,9.

Casa Branca realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Casa Branca ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 271<sup>a</sup>  
2004 – 461<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,4% para 65,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,1% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 36,5% para 30,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,4% para 80,4%.

Casa Branca reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	27.324
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	643,39
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	23.484
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	646,91
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	478,90
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	23,94
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	144,07
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,130
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	106 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	32 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**157<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**553<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**461<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Charqueada

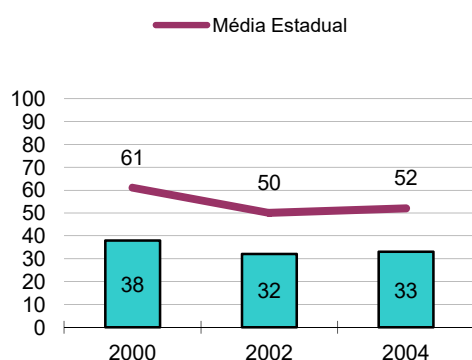
Charqueada, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, foi classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. A reclassificação deveu-se aos progressos alcançados nas dimensões sociais.

### Riqueza

Charqueada ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 335<sup>a</sup>

2004 – 364<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 702 para R\$ 682;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 3.387 para R\$ 2.654.

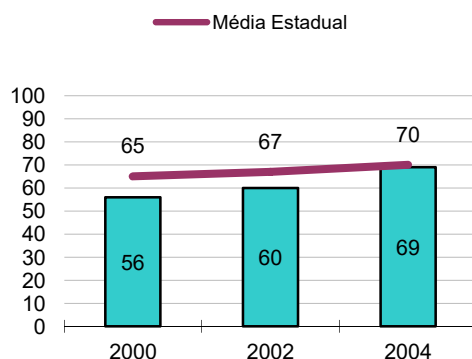
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Charqueada ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 543<sup>a</sup>

2004 – 372<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 27,4 para 15,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 23,8 para 18,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 38,9 para 42,0.

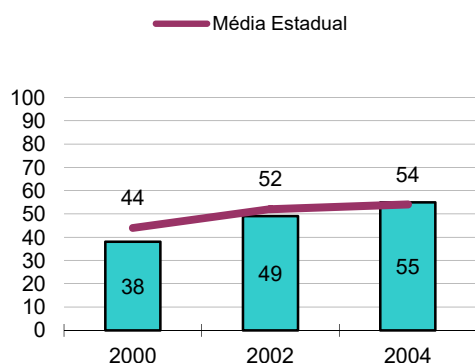
Charqueada realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Charqueada ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 423<sup>a</sup>

2004 – 342<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,4% para 70,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,4% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 27,1% para 32,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 73,2% para 83,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	13.968
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	90,71
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.498
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	91,05
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	29,09
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	21,04
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	40,92
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,018
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	368 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	70 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

364<sup>a</sup>

Riqueza

372<sup>a</sup>

Longevidade

342<sup>a</sup>

Escolaridade



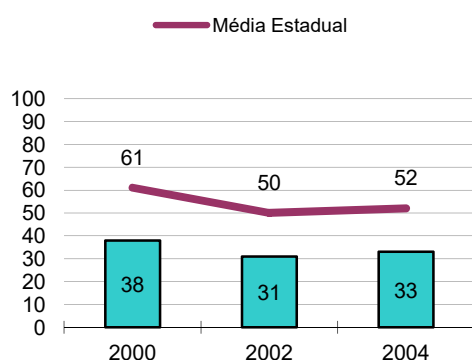
## Conchal

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Conchal classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Conchal ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 383<sup>a</sup>

2004 – 363<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 596 para R\$ 599;

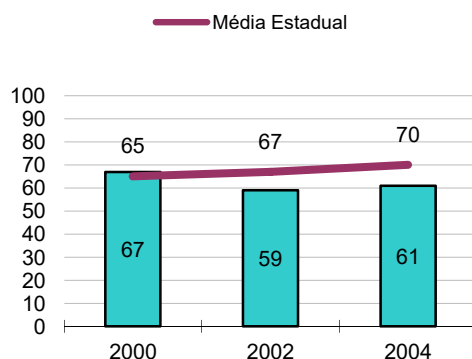
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.785 para R\$ 5.130.

Conchal somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Conchal ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 558<sup>a</sup>

2004 – 581<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 19,9 para 20,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 27,5 para 25,0;

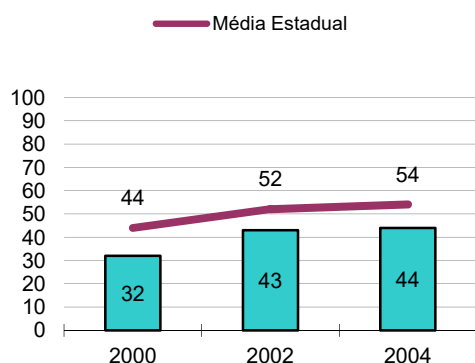
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,8 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 39,6 para 35,9.

Conchal somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Conchal ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 547<sup>a</sup>  
2004 – 585<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,0% para 57,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,4% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,6% para 21,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,4% para 82,1%.

Conchal somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	24.139
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	390,75
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	16.256
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	393,78
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	164,84
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	132,03
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	96,91
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,079
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	157 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	41 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

363<sup>a</sup>

Riqueza

581<sup>a</sup>

Longevidade

585<sup>a</sup>

Escolaridade

## Cordeirópolis

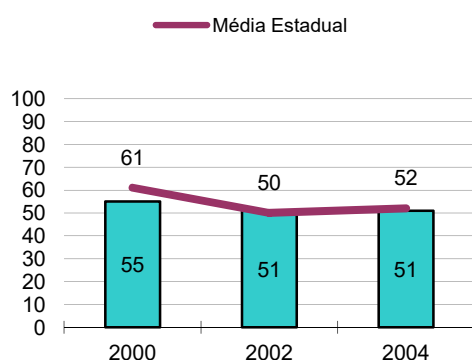
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cordeirópolis classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Cordeirópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 35<sup>a</sup>

2004 – 42<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 22,2 MW para 19,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.031 para R\$ 1.046;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 57.241 para R\$ 48.836.

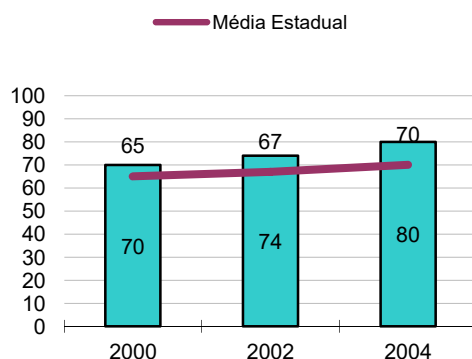
Cordeirópolis registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Cordeirópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 137<sup>a</sup>

2004 – 38<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 10,9 para 7,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 14,5 para 9,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 1,2;

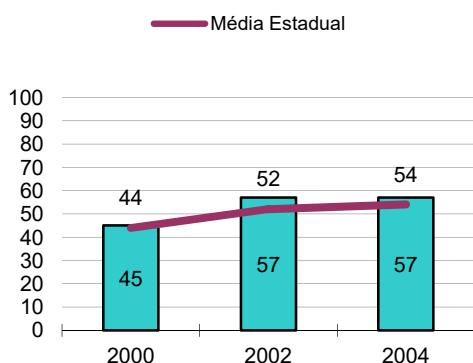
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,6 para 34,6.

Cordeirópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Cordeirópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 212<sup>a</sup>  
2004 – 296<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,5% para 66,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,7% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,2% para 34,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 97,6% para 96,0%.

Cordeirópolis registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	19.750
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	559,99
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	29.026
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	519,72
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	74,57
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	100,85
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	344,30
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,113
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	123 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	36 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e manteve estáveis seus escores de riqueza e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

42<sup>a</sup>

Riqueza

38<sup>a</sup>

Longevidade

296<sup>a</sup>

Escolaridade

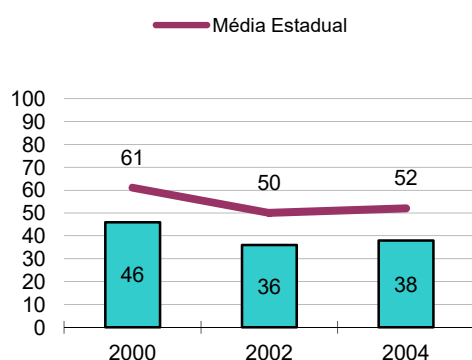
## Corumbataí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Corumbataí classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Corumbataí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 250<sup>a</sup>

2004 – 251<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,6 MW para 8,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 618 para R\$ 658;

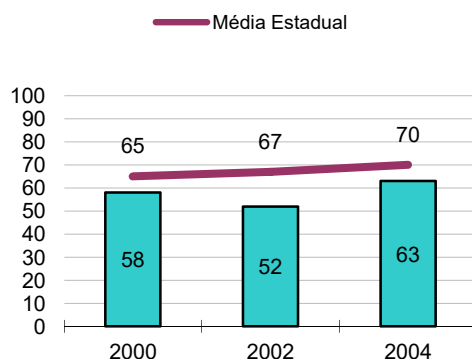
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 9.537 para R\$ 10.120.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Corumbataí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 627<sup>a</sup>

2004 – 545<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 26,2 para 19,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 42,5 para 31,4;

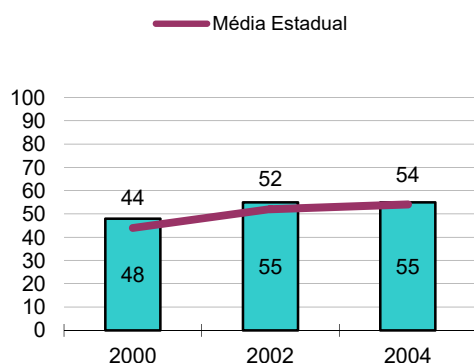
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,0 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 36,5 para 32,1.

Corumbataí realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Corumbataí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 268<sup>a</sup>  
2004 – 348<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,9% para 67,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,5% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 36,3% para 40,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 78,1% para 79,7%.

Corumbataí registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.096
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	84,81
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	20.945
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	84,33
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	55,73
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,90
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,71
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,017
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	377 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	74 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**251<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**545<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**348<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

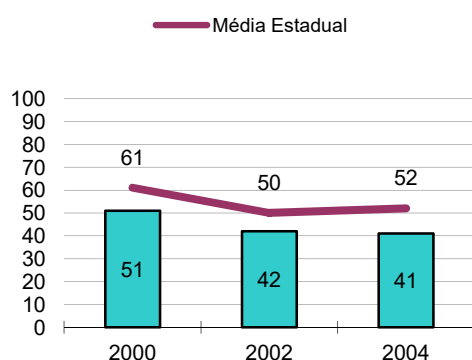
## Cosmópolis

Cosmópolis, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, classificou-se em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade.

Cosmópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 132<sup>a</sup>

2004 – 176<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,9 MW para 12,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.031 para R\$ 1.026;

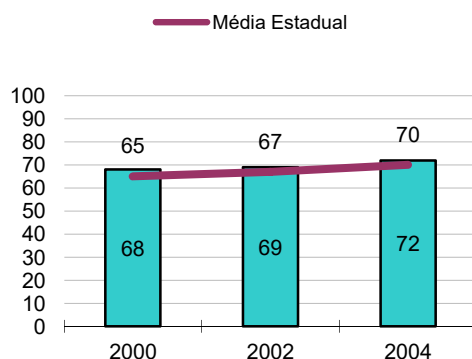
– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 8.001 para R\$ 6.349.

Cosmópolis reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Cosmópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 294<sup>a</sup>

2004 – 253<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 11,2 para 9,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 13,2 para 13,1;

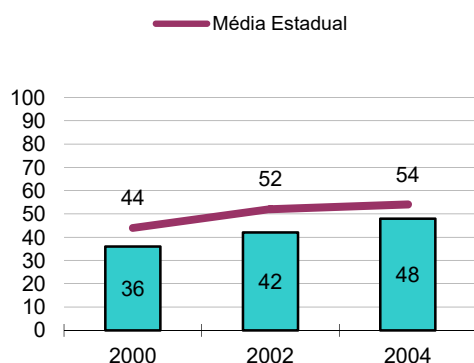
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,2 para 2,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 42,4 para 38,7.

Cosmópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Cosmópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 555<sup>a</sup>  
2004 – 539<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 54,7% para 56,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,6% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,4% para 25,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 91,4% para 95,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	49.078
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	446,94
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.371
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	419,18
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	66,35
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	158,04
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	194,78
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,090
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	143 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	38 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**176<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**253<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**539<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



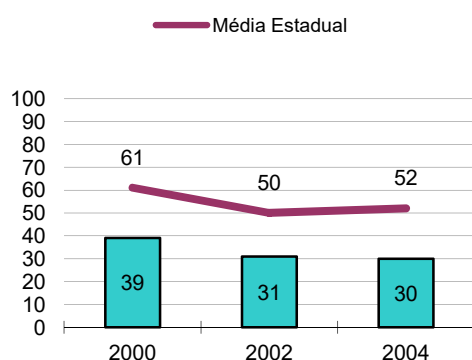
## Divinolândia

Divinolândia, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Divinolândia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 375<sup>a</sup>

2004 – 453<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,6 MW para 5,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 659 para R\$ 560;

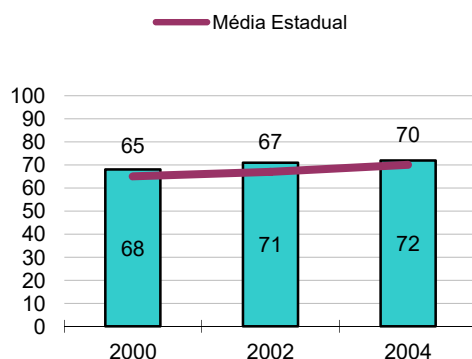
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 2.477 para R\$ 3.103.

Divinolândia reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Divinolândia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 227<sup>a</sup>

2004 – 234<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 8,6 para 11,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 12,9 para 11,0;

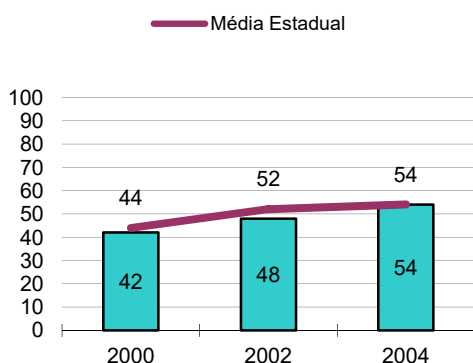
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,3 para 40,7.

Divinolândia acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Divinolândia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 457<sup>a</sup>  
2004 – 376<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,8% para 63,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,6% para 96,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 31,3% para 39,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 80,4% para 85,4%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	12.171
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	128,57
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.627
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	132,54
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	83,71
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,67
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	43,16
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	308 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	62 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

## Ranking 2004

**453<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**234<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**376<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

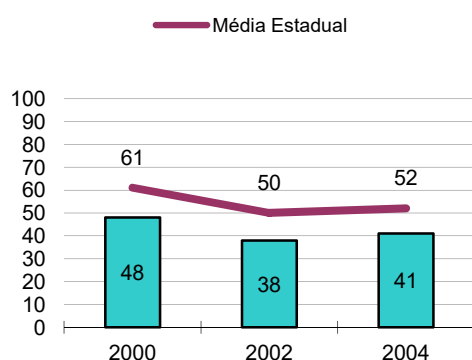
## Elias Fausto

Elias Fausto, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Elias Fausto ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 213<sup>a</sup>

2004 – 193<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 6,3 MW para 8,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 873 para R\$ 889;

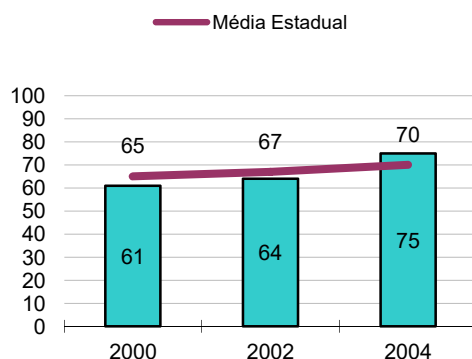
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 13.022 para R\$ 13.048.

Elias Fausto somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Elias Fausto ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 466<sup>a</sup>

2004 – 124<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 14,5 para 7,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,9 para 9,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,0 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 45,7 para 40,9.

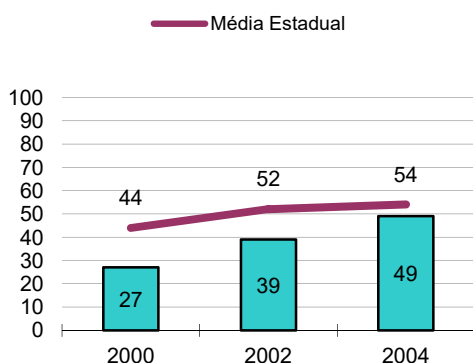
Elias Fausto superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Elias Fausto ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 591<sup>a</sup>

2004 – 523<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 55,6% para 61,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 87,4% para 95,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 26,3% para 31,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 79,3% para 81,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	14.780
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	239,52
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	16.194
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	235,62
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	95,33
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	78,57
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	61,71
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,048
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	217 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	47 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

193<sup>a</sup>

Riqueza

124<sup>a</sup>

Longevidade

523<sup>a</sup>

Escolaridade

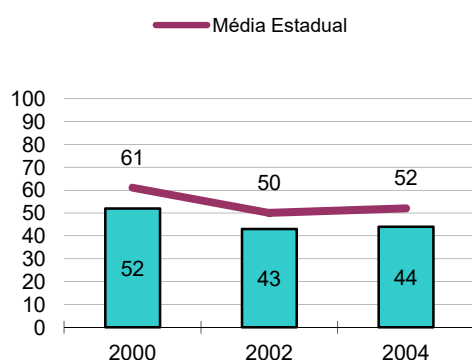
## Engenheiro Coelho

Engenheiro Coelho, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Engenheiro Coelho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 119<sup>a</sup>

2004 – 116<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,5 MW para 16,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 976 para R\$ 1.006;

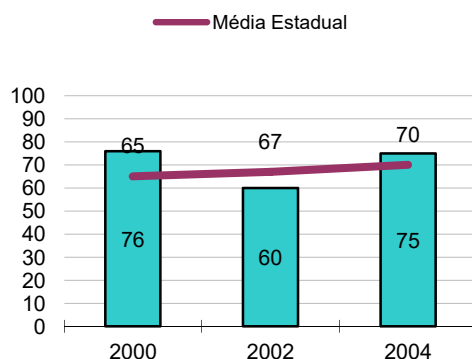
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 14.356 para R\$ 7.469.

Engenheiro Coelho somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Engenheiro Coelho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 534<sup>a</sup>

2004 – 149<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 23,3 para 10,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 28,3 para 16,7;

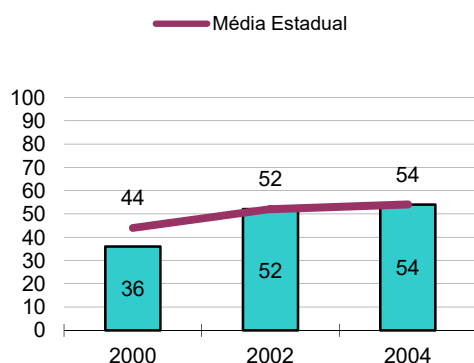
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,1 para 30,9.

Engenheiro Coelho superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Engenheiro Coelho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 347<sup>a</sup>  
2004 – 372<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,3% para 66,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 88,4% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 45,6% para 45,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 81,7% para 69,3%.

Engenheiro Coelho somou vários pontos nesse escore no período igualando-se à média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	11.492
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	226,82
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	19.817
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	227,08
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	113,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	66,18
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	47,42
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,046
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	224 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	50 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

## Ranking 2004

**116<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**149<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**372<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

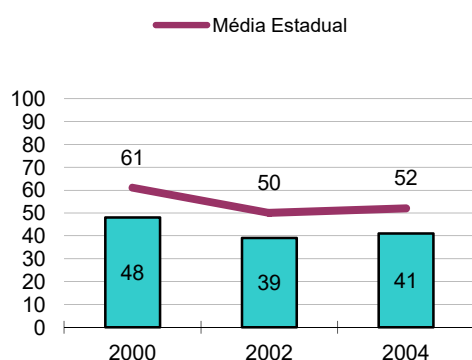
## Espírito Santo do Pinhal

Espírito Santo do Pinhal, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Espírito Santo do Pinhal ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 178<sup>a</sup>

2004 – 189<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,2 MW para 11,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 814 para R\$ 815;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 5.820 para R\$ 5.457.

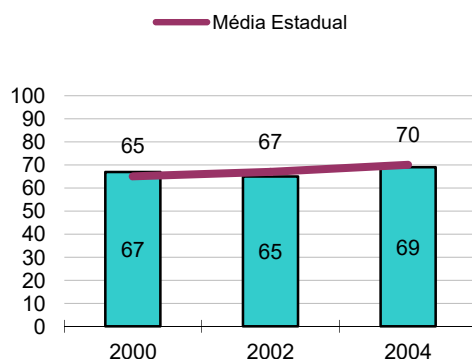
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Espírito Santo do Pinhal ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 424<sup>a</sup>

2004 – 366<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,8 para 10,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,5 para 18,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,5 para 1,6;

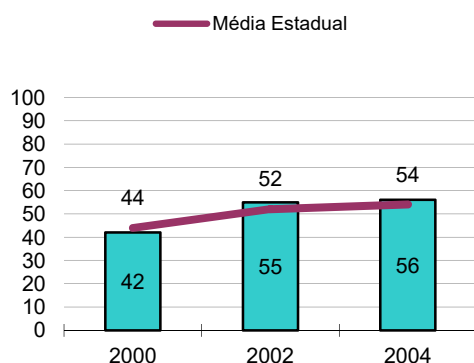
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,8 para 42,0.

Espírito Santo do Pinhal realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Espírito Santo do Pinhal ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 251<sup>a</sup>

2004 – 327<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,7% para 66,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,2% para 94,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,5% para 34,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,3%.

Espírito Santo do Pinhal acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	42.185
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	284,15
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.798
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	291,17
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,26
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	90,56
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	169,36
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,057
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	190 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	44 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

189<sup>a</sup>

Riqueza

366<sup>a</sup>

Longevidade

327<sup>a</sup>

Escolaridade



## Holambra

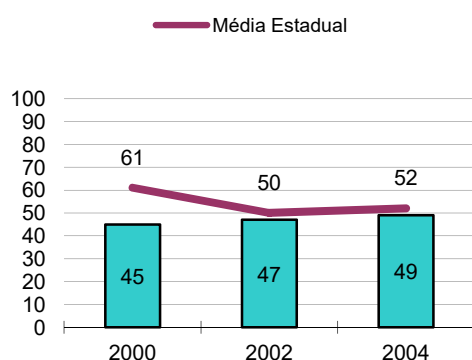
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Holambra classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Holambra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 58<sup>a</sup>

2004 – 63<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,7 MW para 15,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 737 para R\$ 717;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 27.887 para R\$ 26.763.

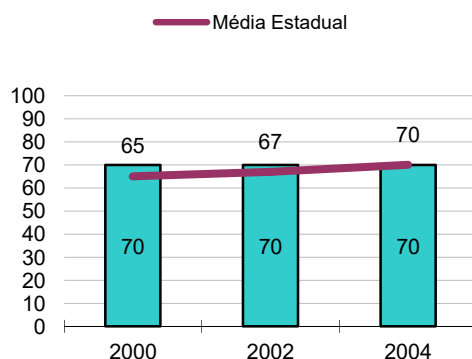
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Holambra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 260<sup>a</sup>

2004 – 315<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 18,6 para 14,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,0 para 15,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,3 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 37,1 para 43,2.

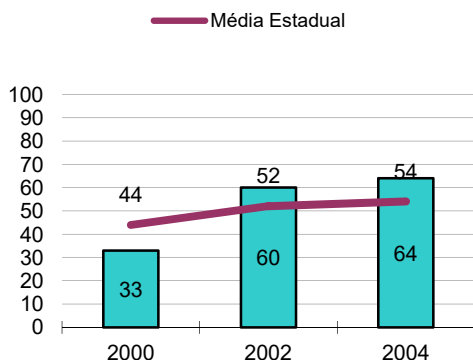
Holambra registrou estabilidade no seu indicador agregado de longevidade no período, igualando-se à média estadual. O município recuou algumas posições nesse ranking.

## Escolaridade

Holambra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 130<sup>a</sup>

2004 – 70<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 66,8% para 74,2%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,4% para 98,4%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,6% para 43,7%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 96,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.959
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	196,16
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	24.749
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	195,64
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	77,51
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	55,91
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	62,22
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,040
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	247 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	54 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

## Ranking 2004

63<sup>a</sup>

Riqueza

315<sup>a</sup>

Longevidade

70<sup>a</sup>

Escolaridade

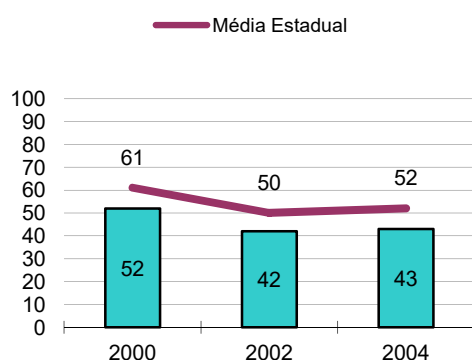
## Hortolândia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Hortolândia classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Hortolândia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 136<sup>a</sup>

2004 – 138<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,4 MW para 8,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial reduziu-se de 1,6 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.489 para R\$ 1.719;

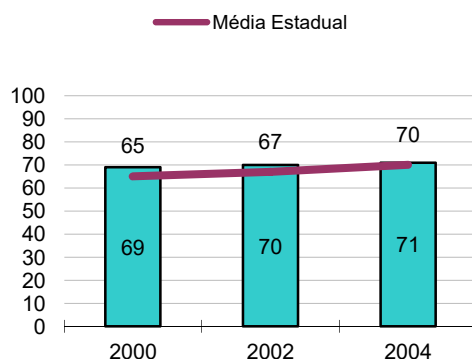
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 13.401 para R\$ 11.750.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Hortolândia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 275<sup>a</sup>

2004 – 293<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 12,7 para 12,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 14,3 para 13,9;

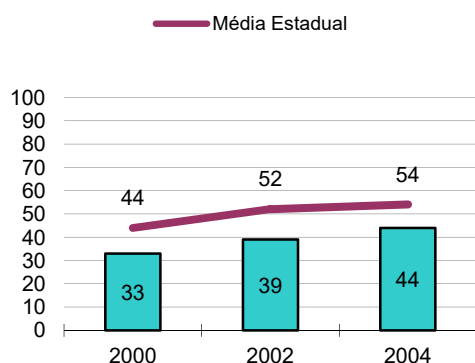
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,3 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,6 para 36,6.

Hortolândia acrescentou um ponto nesse score no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Hortolândia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 598<sup>a</sup>  
2004 – 579<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,9% para 59,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,3% para 97,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 25,0% para 26,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 66,2% para 71,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	177.084
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.799,17
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.040
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.360,16
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,63
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	845,84
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	499,69
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,364
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	41 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**138<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**293<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**579<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Indaiatuba

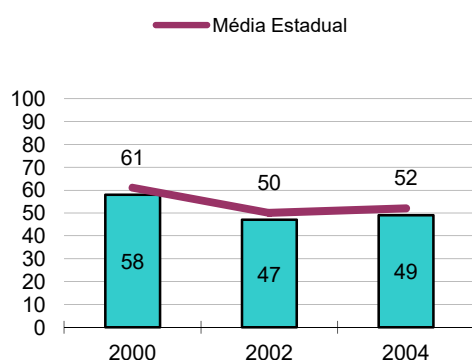
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Indaiatuba classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Indaiatuba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 69<sup>a</sup>

2004 – 60<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,9 MW para 11,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.050 para R\$ 1.090;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 9.957 para R\$ 15.099.

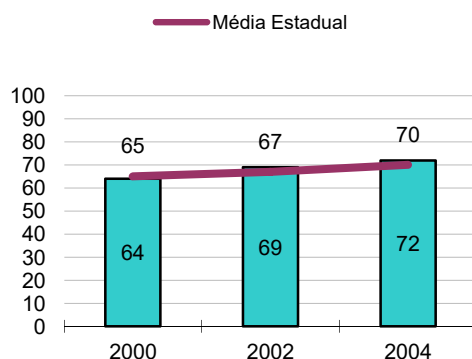
Indaiatuba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Indaiatuba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 310<sup>a</sup>

2004 – 239<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 14,2 para 14,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,4 para 14,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,3;

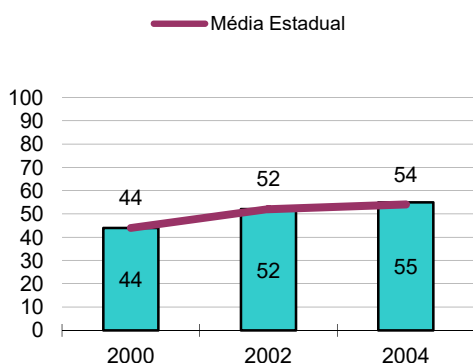
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,6 para 38,5.

Indaiatuba superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Indaiatuba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 338<sup>a</sup>  
2004 – 365<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,8% para 69,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,8% para 96,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,9% para 35,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 80,7% para 80,9%.

Indaiatuba acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	166.683
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	2.549,40
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	15.404
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	2.103,70
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	33,36
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.346,58
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	723,77
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,515
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	28 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

60<sup>a</sup>

Riqueza

239<sup>a</sup>

Longevidade

365<sup>a</sup>

Escolaridade

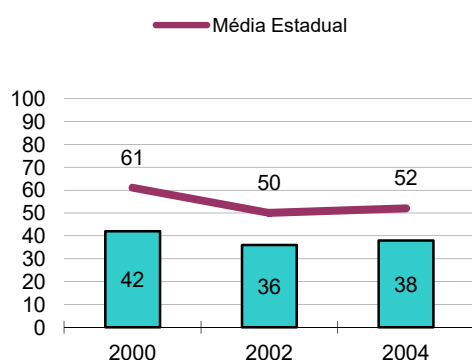
## Ipeúna

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ipeúna classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Ipeúna ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 254<sup>a</sup>

2004 – 242<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,0 MW para 6,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 875 para R\$ 939;

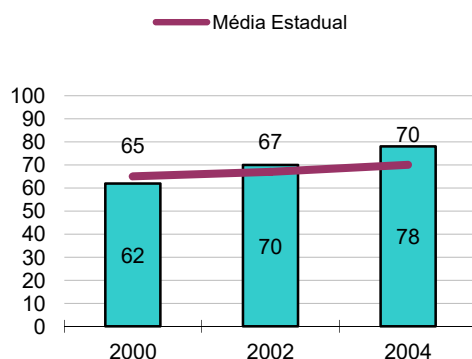
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 16.355 para R\$ 14.015.

Ipeúna somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Ipeúna ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 242<sup>a</sup>

2004 – 63<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,5 para 11,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 22,4 para 13,7;

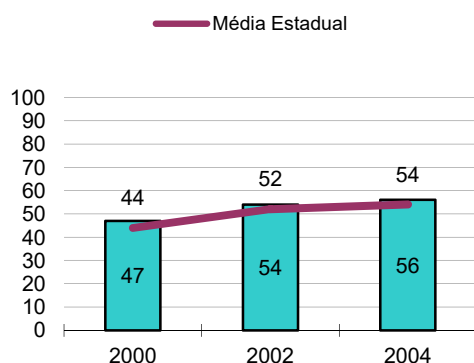
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 26,8 para 25,4.

Ipeúna superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Ipeúna ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 294<sup>a</sup>  
2004 – 311<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,6% para 67,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,3% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 34,7% para 37,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,7% para 89,3%.

Ipeúna acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	5.097
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	67,93
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.594
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	65,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	19,33
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	27,49
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,16
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	428 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	78 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**242<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**63<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**311<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Iracemápolis

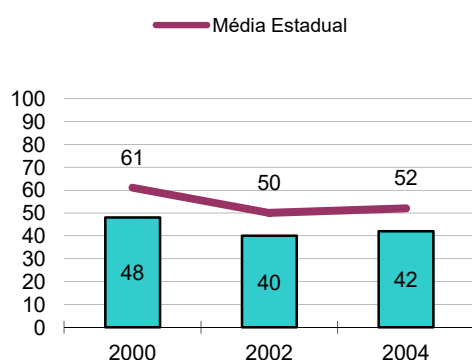
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Iracemápolis classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Iracemápolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 169<sup>a</sup>

2004 – 159<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,2 MW para 8,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 814 para R\$ 812;

– o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 10.798 para R\$ 15.897.

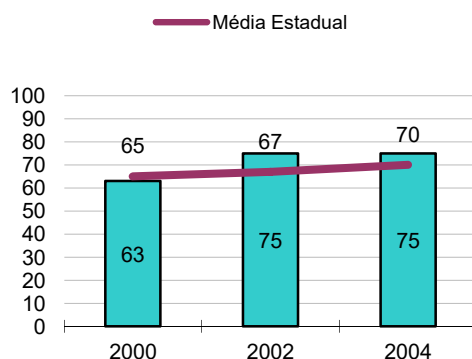
Iracemápolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Iracemápolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 109<sup>a</sup>

2004 – 144<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 6,2 para 12,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 12,2 para 12,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,2 para 1,1;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 46,4 para 38,6.

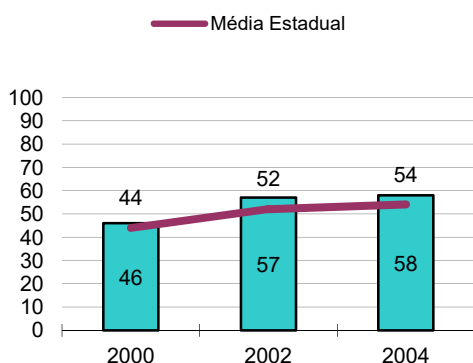
Iracemápolis registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Escolaridade

Iracemápolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 197<sup>a</sup>

2004 – 241<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,9% para 67,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,9% para 97,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 34,5% para 38,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,3% para 95,4%.

Iracemápolis acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	16.991
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	230,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.484
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	227,03
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,12
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	119,72
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	76,19
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,047
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	221 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	48 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**159<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**144<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**241<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

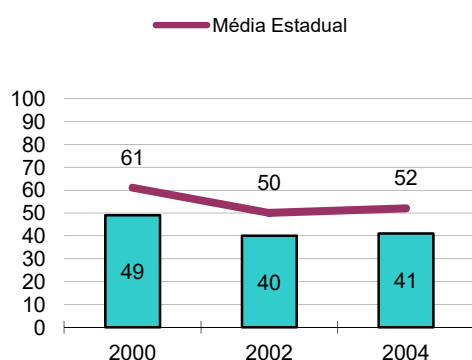
## Itapira

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapira classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Itapira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 164<sup>a</sup>

2004 – 174<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,6 MW para 9,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 851 para R\$ 904;

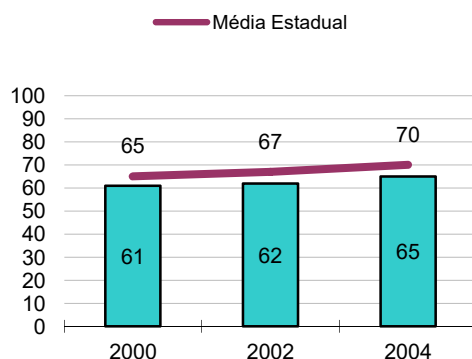
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 11.059 para R\$ 12.667.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Itapira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 510<sup>a</sup>

2004 – 502<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,8 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,1 para 17,7;

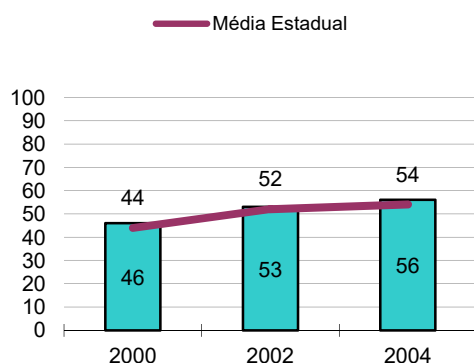
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,6 para 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,7 para 43,7.

Itapira realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no score, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Itapira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 318<sup>a</sup>  
2004 – 324<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,8% para 68,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,6% para 96,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo manteve-se em 36,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 87,7% para 89,9%.

Itapira acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	65.831
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	830,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.562
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	756,29
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	111,22
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	378,05
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	267,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,168
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	82 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**174<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**502<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**324<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

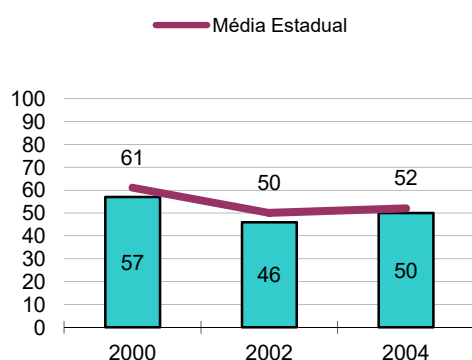
## Itatiba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itatiba classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Itatiba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 73<sup>a</sup>

2004 – 59<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,9 MW para 13,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 896 para R\$ 980;

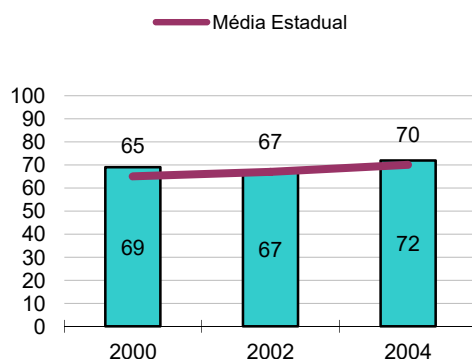
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 12.530 para R\$ 12.077.

Itatiba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itatiba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 370<sup>a</sup>

2004 – 257<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 13,7 para 11,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,8 para 14,1;

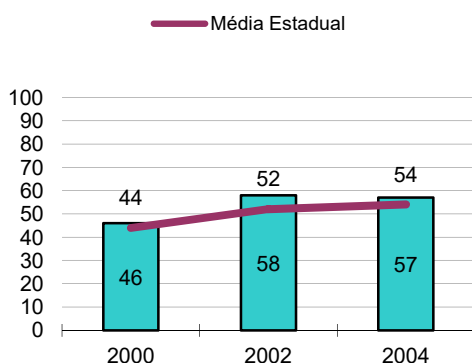
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,8 para 41,2.

Itatiba superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Itatiba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 181<sup>a</sup>  
2004 – 265<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,0% para 69,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,5% para 96,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,1% para 36,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 86,2% para 93,0%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	90.292
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.238,93
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.917
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.125,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	50,19
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	643,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	432,04
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,250
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	60 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

59<sup>a</sup>

Riqueza

257<sup>a</sup>

Longevidade

265<sup>a</sup>

Escolaridade

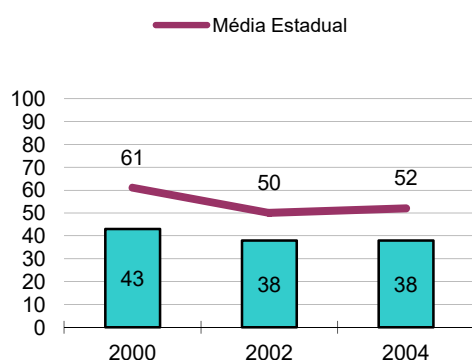
## Itirapina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itirapina classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Itirapina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 202<sup>a</sup>

2004 – 244<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 16,2 MW para 17,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 874 para R\$ 706;

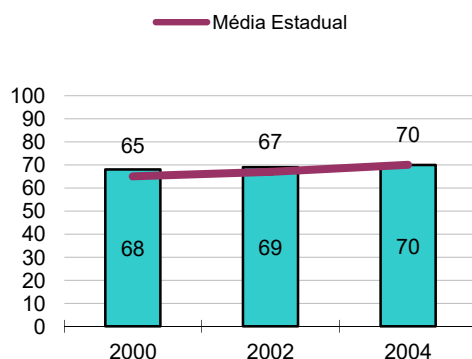
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.594 para R\$ 5.773.

Itirapina registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Itirapina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 300<sup>a</sup>

2004 – 320<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,4 para 11,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 15,5 para 17,1;

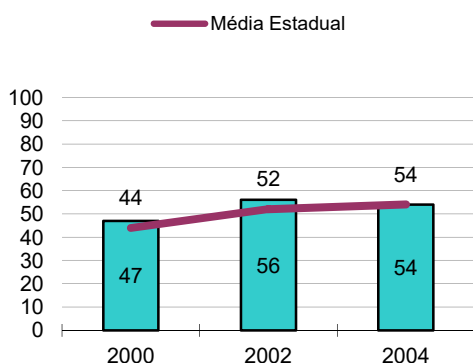
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,2 para 38,9.

Itirapina somou um ponto nesse escore no período, igualando-se à média estadual, embora tenha perdido algumas posições nesse ranking.

Itirapina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 236<sup>a</sup>  
2004 – 371<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,5% para 65,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,7% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,5% para 34,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 85,7% para 88,2%.

O município reduziu o nível do indicador sintético de escolaridade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu escore nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	14.258
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	193,72
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.847
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	192,27
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	129,68
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,09
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	54,50
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,039
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	248 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	55 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e escolaridade igualaram-se à média estadual.

## Ranking 2004

**244<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**320<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**371<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



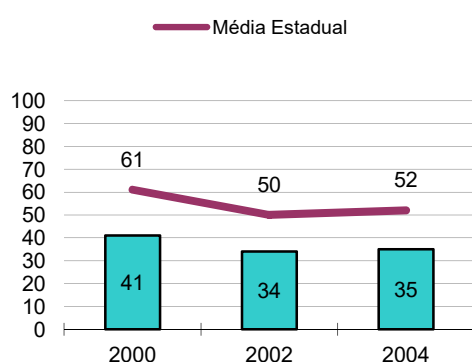
## Itobi

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itobi classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Itobi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 299<sup>a</sup>

2004 – 314<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,0 MW para 15,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 465 para R\$ 504;

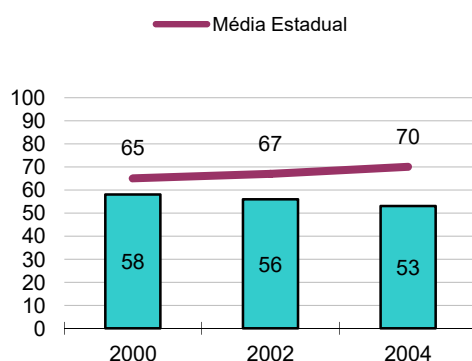
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.021 para R\$ 2.269.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Itobi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 600<sup>a</sup>

2004 – 630<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 33,0 para 30,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 25,6 para 25,5;

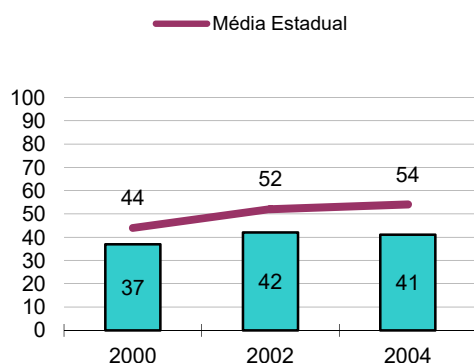
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,8 para 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 36,8 para 43,5.

Itobi reduziu seu score nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Itobi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 561<sup>a</sup>  
2004 – 609<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental manteve-se em 64,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,6% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 30,0% para 23,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 52,5% para 51,8%.

Itobi reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.828
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	54,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.093
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	55,51
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	30,54
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,01
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	20,96
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	453 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	80 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**314<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**630<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**609<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

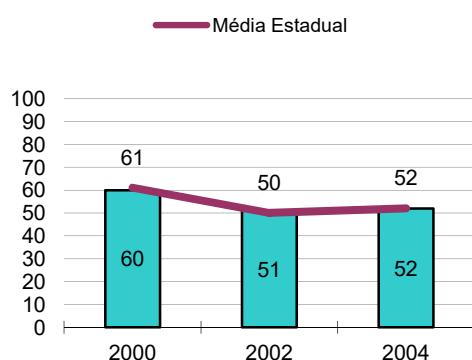
## Itupeva

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itupeva classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Itupeva ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 37<sup>a</sup>

2004 – 41<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 15,6 MW para 15,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.095 para R\$ 1.087;

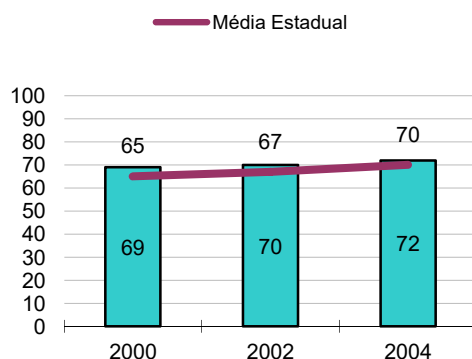
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 21.380 para R\$ 18.303.

Itupeva somou um ponto nesse escore no período e nivelou-se à média estadual. Apesar deste comportamento positivo, o município perdeu posições no ranking desta dimensão.

Itupeva ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 257<sup>a</sup>

2004 – 266<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,7 para 11,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 15,9 para 17,1;

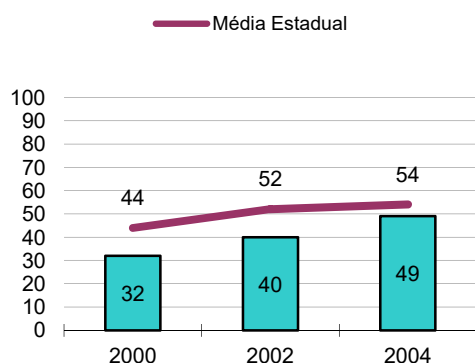
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 36,6 para 33,7.

Itupeva acrescentou vários pontos no escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Itupeva ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 579<sup>a</sup>  
2004 – 525<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,9% para 70,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,1% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 28,6% para 31,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 49,5% para 55,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	29.688
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	732,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	24.927
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	640,07
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,77
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	438,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	169,34
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,148
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	88 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

41<sup>a</sup>

**Riqueza**

266<sup>a</sup>

**Longevidade**

525<sup>a</sup>

**Escolaridade**

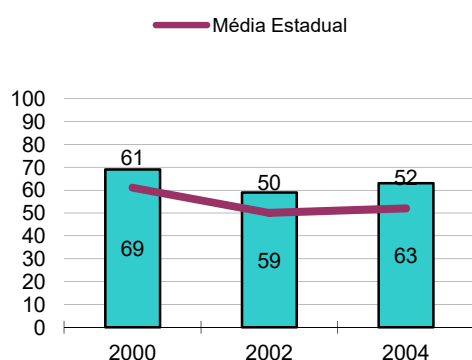
## Jaguariúna

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jaguariúna classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Jaguariúna ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 12<sup>a</sup>

2004 – 12<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 12,8 MW para 16,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,3 MW para 2,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.714 para R\$ 1.652;

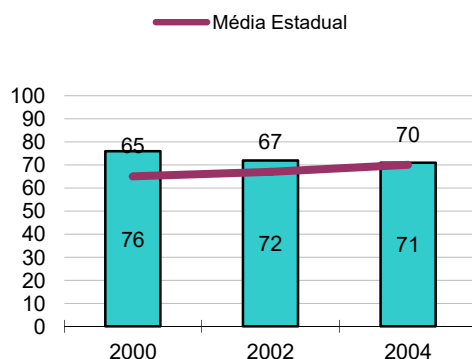
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 75.656 para R\$ 90.080.

Jaguariúna somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, superando o nível médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Jaguariúna ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 178<sup>a</sup>

2004 – 307<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 10,9 para 11,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 12,6 para 14,1;

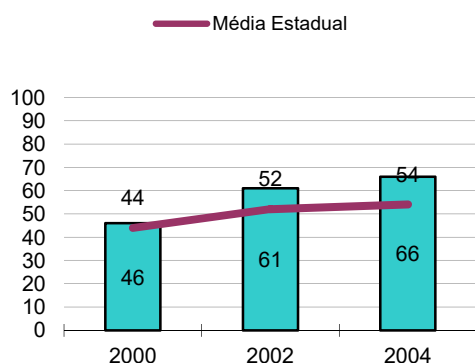
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,0 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 37,6 para 43,8.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Jaguariúna ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 103<sup>a</sup>  
2004 – 42<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,1% para 82,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,3% para 95,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 37,9% para 42,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 99,2% para 99,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	32.258
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	2.887,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	89.124
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	2.358,44
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	34,86
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.952,87
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	370,70
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,584
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	25 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

12<sup>a</sup>

Riqueza

307<sup>a</sup>

Longevidade

42<sup>a</sup>

Escolaridade

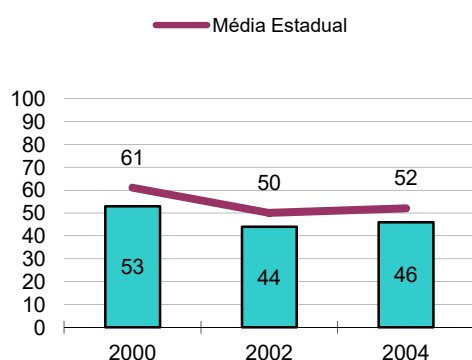
## Jarinu

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jarinu classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Jarinu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 92<sup>a</sup>

2004 – 87<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,1 MW para 11,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 813 para R\$ 880;

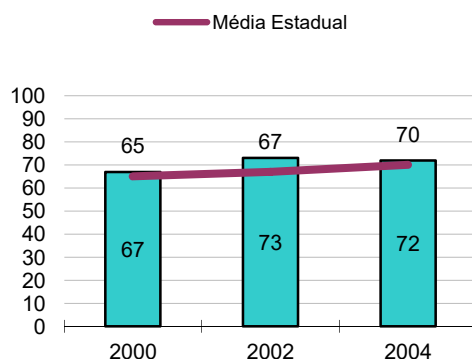
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.344 para R\$ 4.938.

Jarinu somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Jarinu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 160<sup>a</sup>

2004 – 223<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 16,0 para 9,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 13,6 para 17,6;

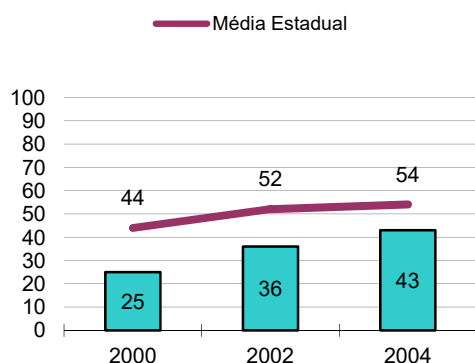
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,6 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 32,9 para 32,1.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Jarinu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 617<sup>a</sup>  
2004 – 589<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,8% para 65,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,4% para 95,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,6% para 29,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 42,1% para 53,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	19.888
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	158,95
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.148
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	151,24
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	18,17
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	37,10
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	95,97
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,032
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	276 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	57 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

87<sup>a</sup>

**Riqueza**

223<sup>a</sup>

**Longevidade**

589<sup>a</sup>

**Escolaridade**



## Joanópolis

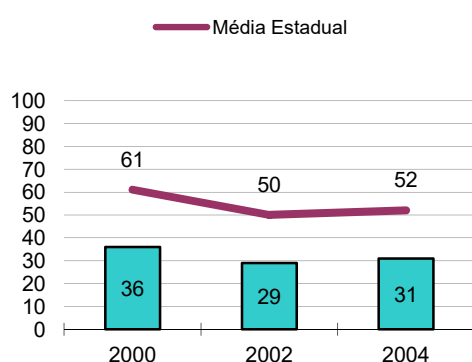
Joanópolis, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

### Riqueza

Joanópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 430<sup>a</sup>

2004 – 432<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,0 MW para 5,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,7 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 579 para R\$ 560;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.688 para R\$ 1.670.

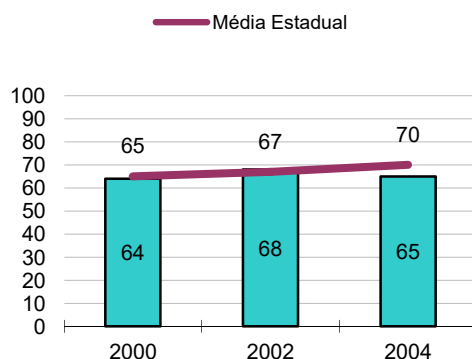
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Joanópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 345<sup>a</sup>

2004 – 499<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,5 para 16,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,0 para 22,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,7 para 1,6;

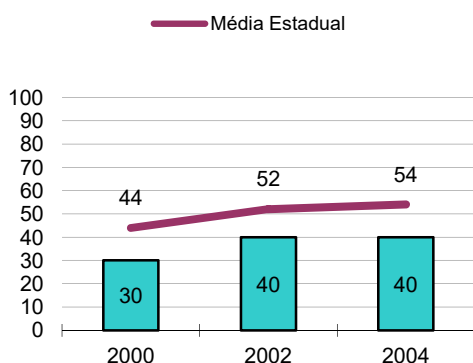
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,6 para 39,8.

Joanópolis reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

## Escolaridade

Joanópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 587<sup>a</sup>  
2004 – 618<sup>a</sup>



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 54,6% para 55,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,4% para 97,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,2% para 28,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 58,5% para 58,7%.

Joanópolis teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	11.414
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	71,55
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.332
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	72,13
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	20,93
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	18,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	32,46
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	417 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	77 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**432<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**499<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**618<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

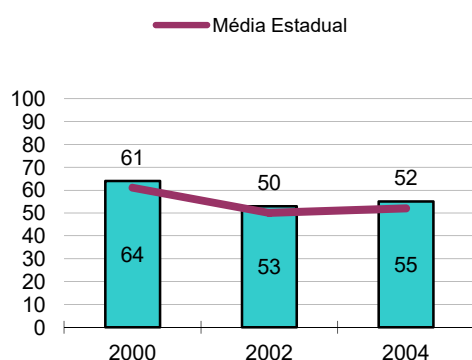
## Jundiaí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jundiaí classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Jundiaí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 28<sup>a</sup>

2004 – 29<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 16,0 MW para 18,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.189 para R\$ 1.235;

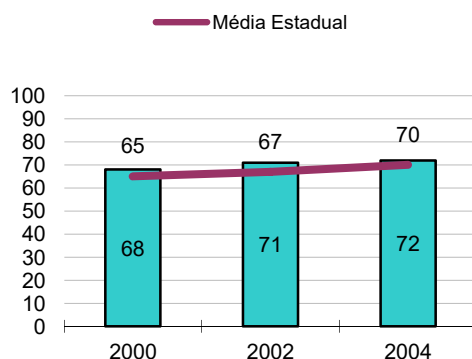
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 19.235 para R\$ 19.802.

Jundiaí acrescentou pontos nesse escore no período, superando a média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posição no ranking dessa dimensão, pois outros municípios melhoraram mais intensamente.

Jundiaí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 218<sup>a</sup>

2004 – 241<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,2 para 13,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,8 para 14,0;

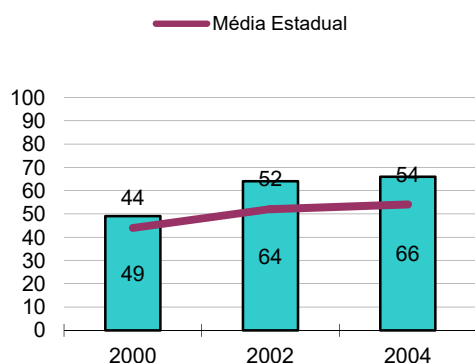
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,2 para 39,0.

Jundiaí acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Jundiá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 57<sup>a</sup>  
2004 – 41<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,9% para 77,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,5% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 47,0% para 46,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 95,5% para 99,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	341.420
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	6.123,01
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	18.166
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	5.316,46
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,80
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2.815,92
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	2.468,74
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	1.237,000
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	12 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

29<sup>a</sup>

**Riqueza**

241<sup>a</sup>

**Longevidade**

41<sup>a</sup>

**Escolaridade**

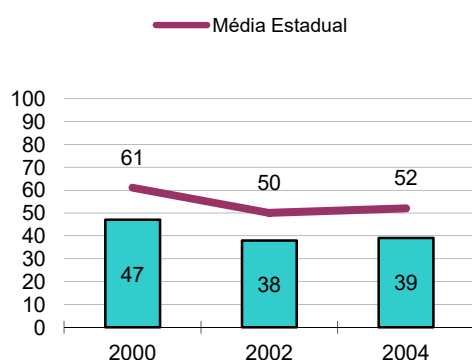
## Leme

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Leme classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Leme ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 208<sup>a</sup>

2004 – 217<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,9 MW para 9,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 746 para R\$ 764;

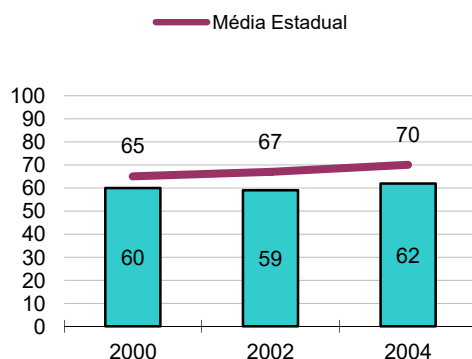
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 4.712 para R\$ 4.468.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Leme ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 553<sup>a</sup>

2004 – 574<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,1 para 18,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 27,0 para 24,4;

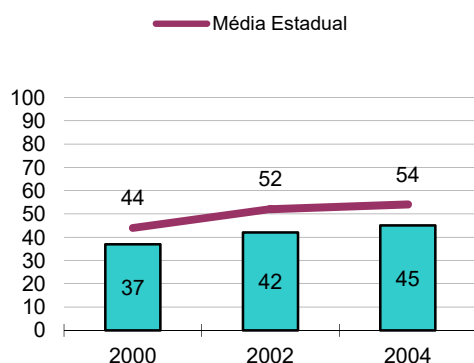
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,9 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,4 para 37,7.

Leme somou vários pontos nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Leme ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 554<sup>a</sup>  
2004 – 567<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 55,7% para 56,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,6% para 99,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,2% para 27,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 78,5% para 74,6%.

Leme somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	85.673
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	670,15
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.813
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	656,45
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	188,45
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	168,54
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	299,46
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,135
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	96 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	28 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

217<sup>a</sup>

Riqueza

574<sup>a</sup>

Longevidade

567<sup>a</sup>

Escolaridade

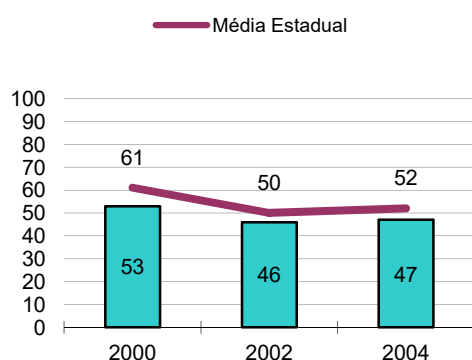
## Limeira

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Limeira classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Limeira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 77<sup>a</sup>

2004 – 82<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,1 MW para 11,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.080 para R\$ 1.102;

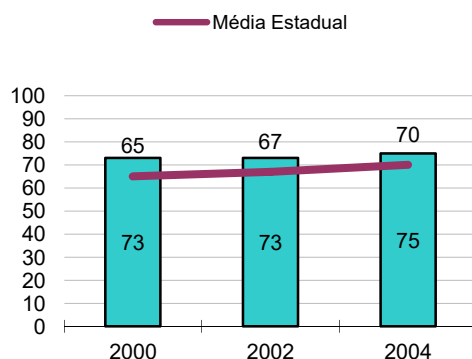
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 12.382 para R\$ 12.064.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Limeira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 158<sup>a</sup>

2004 – 138<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 11,1 para 10,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 12,2 para 12,3;

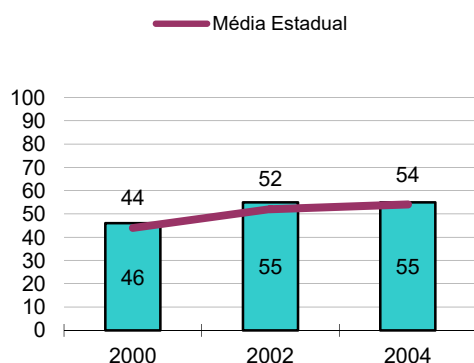
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,1 para 37,8.

Limeira superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Limeira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 254<sup>a</sup>  
2004 – 351<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,3% para 67,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,1% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,7% para 36,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 85,6% para 84,4%.

Limeira registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	266.876
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	3.385,23
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.747
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	3.264,48
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	343,97
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.693,20
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	1.227,30
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,684
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	20 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

82<sup>a</sup>

**Riqueza**

138<sup>a</sup>

**Longevidade**

351<sup>a</sup>

**Escolaridade**



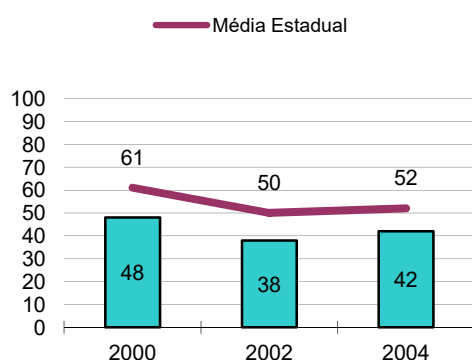
## Lindóia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Lindóia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Lindóia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 210<sup>a</sup>

2004 – 166<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,5 MW para 8,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 657 para R\$ 778;

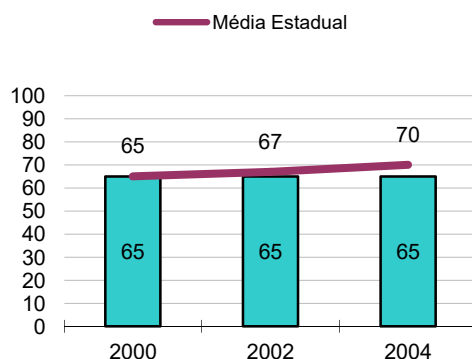
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 5.055 para R\$ 3.561.

Lindóia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Lindóia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 439<sup>a</sup>

2004 – 496<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 17,9 para 21,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 23,6 para 25,6;

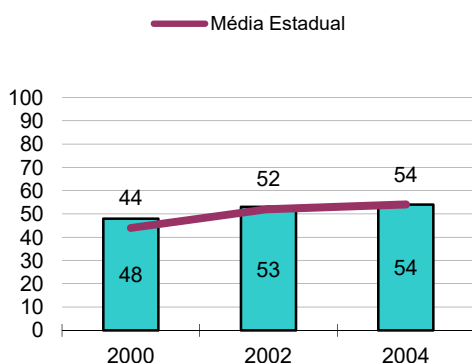
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 38,4 para 32,6.

Lindóia registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Lindóia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 323<sup>a</sup>  
2004 – 386<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,9% para 68,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,0% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,5% para 25,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,8% para 95,7%.

Lindóia somou um ponto nesse escore no período e nivelou-se à média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	5.871
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	39,06
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.716
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	37,50
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,39
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	14,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	20,64
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	518 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	85 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

## Ranking 2004

**166<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**496<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**386<sup>a</sup>**

**Escolaridade**